



A SOMBRA DO VERMELHO

• << @ * >> • * ♡ * >> •

EDIÇÃO I



SUMÁRIO

PART I

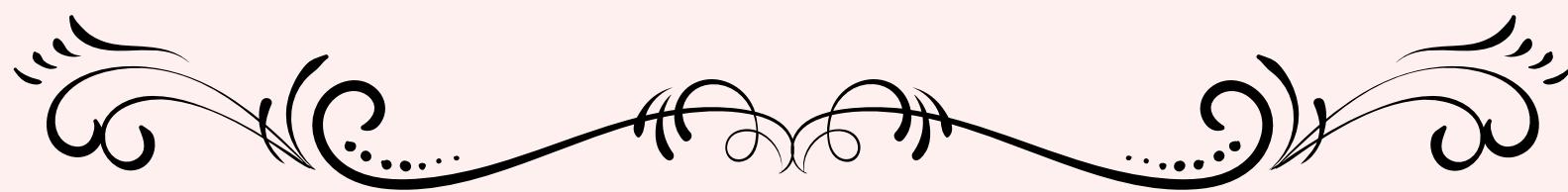
ENTRE SOMBRAIS E SEGREDOS

1. O COMEÇO DA BUSCA

2. PRIMEIROS SUSPEITOS

3. PRESSÁGIOS

4. O ENCONTRO COM A VERDADE



PART II

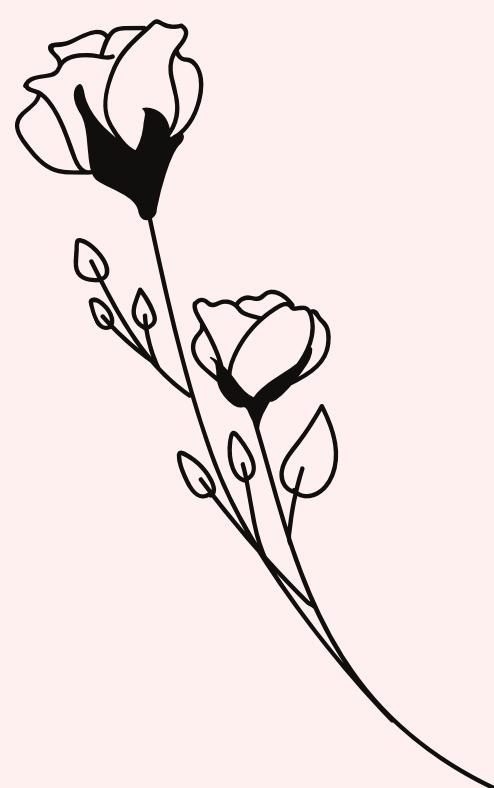
ENTRE SOMBRAIS E SEGREDOS

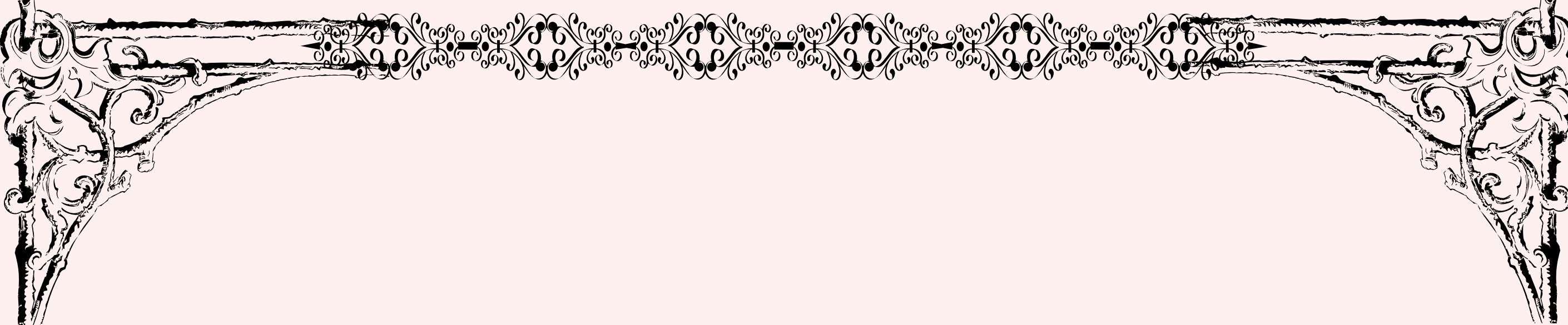
5. SEGREDOS NÃO CONTADOS

6. FRAGMENTOS DE REALIDADE

7. O DILEMA DA VERDADE

8. O PESO DA DESCOBERTA





PART III

LABIRINTO DE REALIDADES

9. DESVIOS E VERDADES PARCIAIS

10. A REVELAÇÃO PARCIAL

II. O ENCONTRO COM O PASSADO

12. O PREÇO DA VERDADE

PART IV

A VERDADE FRAGMENTADA

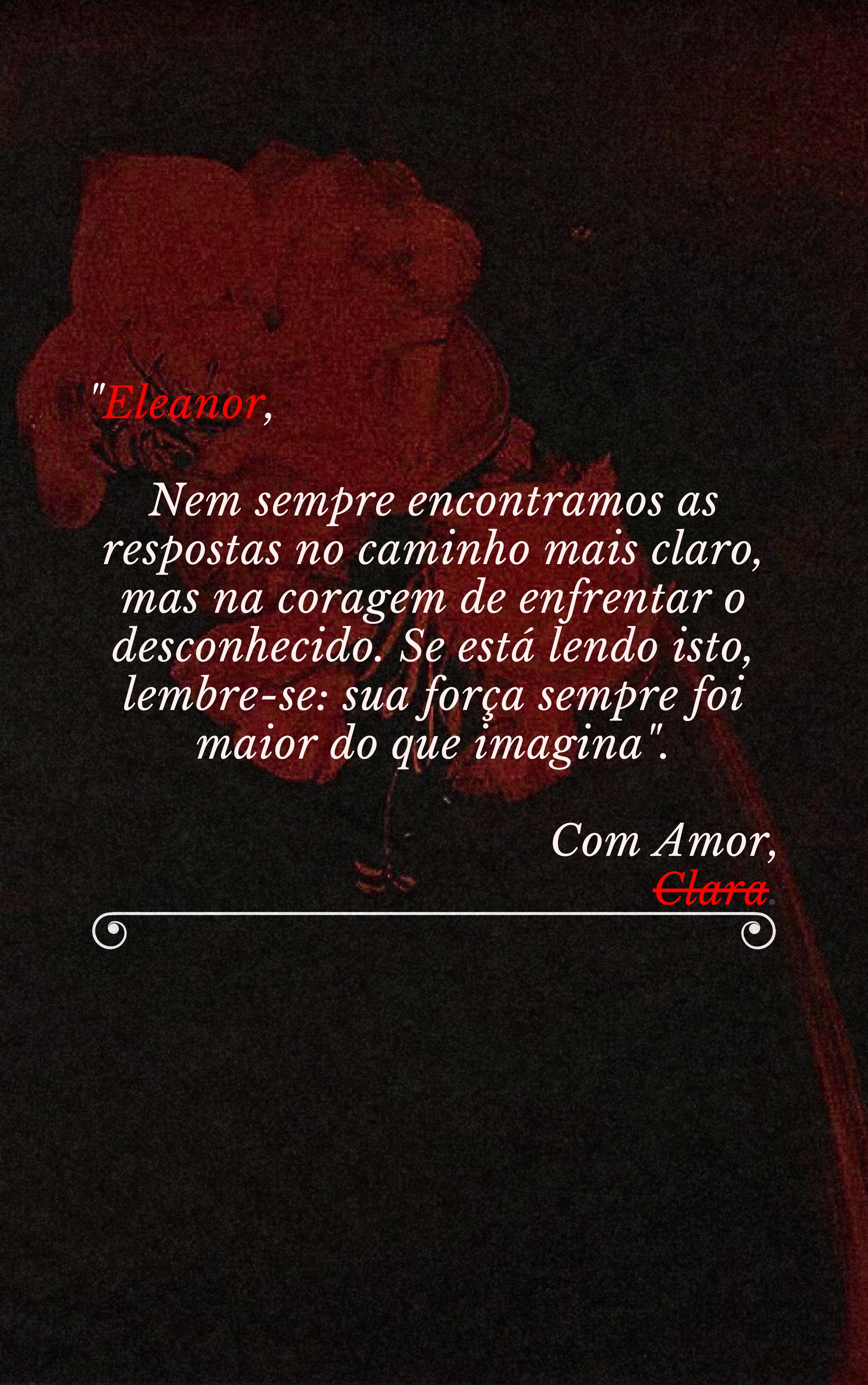
13. O CONFRONTO FINAL

14. O ÚLTIMO JOGO

15. O FIM OU O COMEÇO?

?





"Eleanor,

Nem sempre encontramos as respostas no caminho mais claro, mas na coragem de enfrentar o desconhecido. Se está lendo isto, lembre-se: sua força sempre foi maior do que imagina".

*Com Amor,
Clara.*



PART I

O ENIGMA INICIAL

"À medida que o peso da verdade se espalha, restam apenas fragmentos do que um dia fui. O nome que carrego é o único vestígio que sobrou"

Eleanor Redgrave.





CAPÍTULO I

O COMEÇO DA BUSCA

Londres, pós-guerra. O ar é pesado com a mistura de fuligem, chuva e silêncio. Eleanor Redgrave, jornalista investigativa, caminha pelas ruas estreitas do bairro onde sua irmã mais nova, Clara, viveu seus últimos dias. As memórias das risadas de Clara contrastam com a realidade fria de sua morte recente, oficialmente rotulada como suicídio.

Ao vasculhar o apartamento da irmã, Eleanor encontra uma carta enigmática escondida em um livro de poesias. A caligrafia elegante e as palavras crípticas intrigam: “A verdade está nos ecos do vermelho. R.A.” Junto à carta, uma chave pequena e um recibo de um clube exclusivo chamam sua atenção. Assim começa sua busca, uma jornada onde cada pista parece distorcer a verdade.



CAPÍTULO II

PRIMEIROS SUSPEITOS

Eleanor inicia sua investigação visitando os lugares que Clara frequentava. Encontra um violinista que costumava tocar próximo ao apartamento de Clara. Ele menciona uma mulher de vestido vermelho que observava a casa na noite do incidente. A descrição da mulher se torna uma obsessão para Eleanor.

No trabalho de Clara, Eleanor descobre que sua irmã estava investigando desaparecimentos misteriosos. Ao entrevistar colegas, encontra resistência.

É nesse momento que Thomas Carrington, um homem de voz grave e olhos intensos, se aproxima. Ele afirma ter informações sobre Clara, mas Eleanor percebe algo de perigoso nele. Mesmo assim, aceita sua ajuda.





CAPÍTULO III

PRESSÁGIOS

Eleanor começa a ter sonhos perturbadores. Clara aparece em uma sala cheia de espelhos, sua imagem se fragmenta enquanto murmura: “Cuidado com o vermelho.”

Esses sonhos, somados às pistas que encontra, criam um clima de paranoia.

Um encontro com um informante em um beco mal-iluminado revela mais detalhes sobre o clube que Clara investigava. A organização, conhecida como "A Sombra do Vermelho", estaria envolvida em chantagem e assassinatos.

A tensão aumenta quando Eleanor encontra um casaco vermelho em seu próprio apartamento, um objeto que pertencia a Clara.



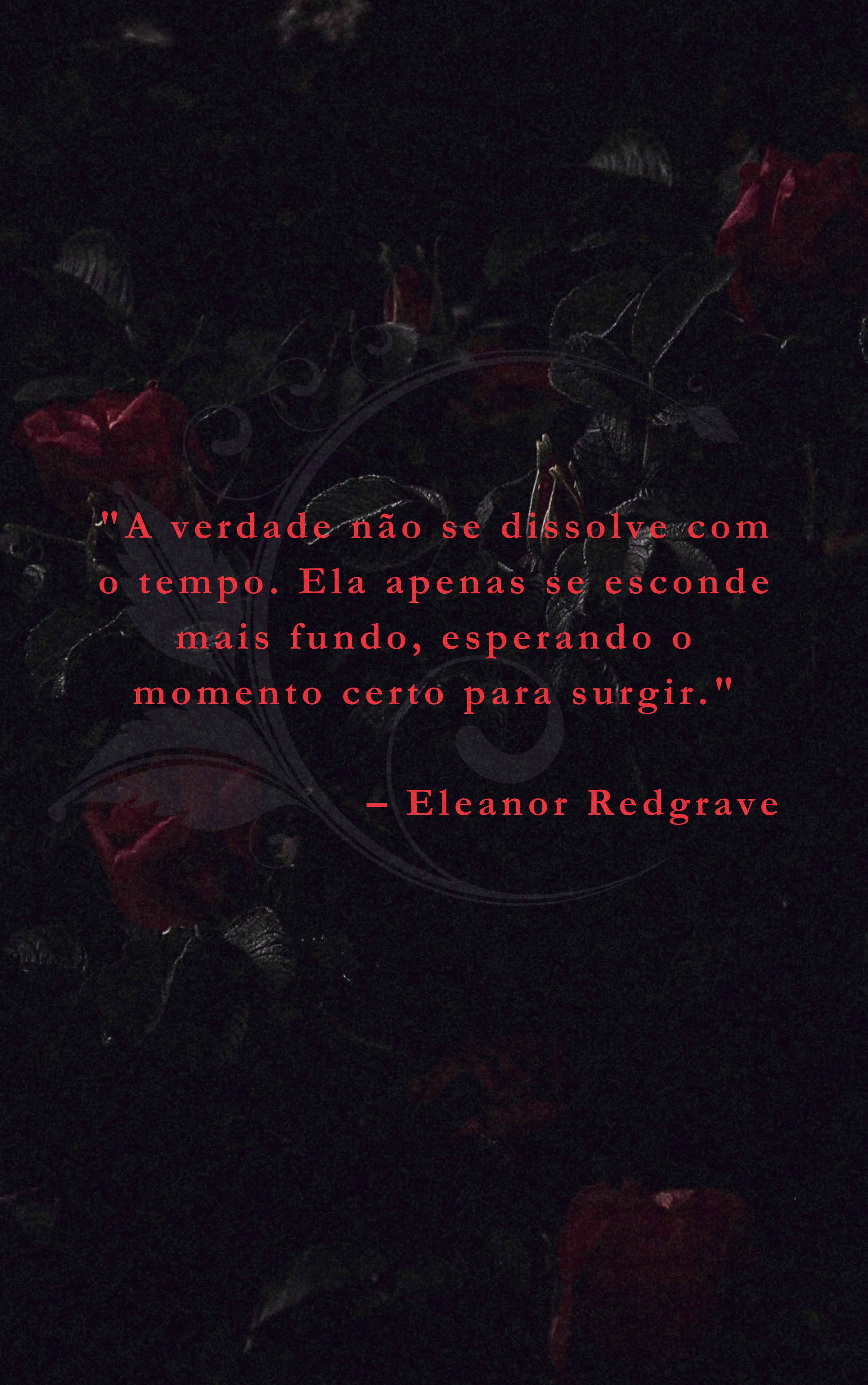
CAPÍTULO IV

O ENCONTRO COM A VERDADE

Seguindo as pistas, Eleanor descobre um armazém abandonado. Dentro, encontra uma sala cheia de documentos e fotografias de Clara cercada por pessoas mascaradas.

Ao sair, é emboscada por dois homens. Thomas surge para salvá-la, mas Eleanor desconfia de sua aparição repentina.





"A verdade não se dissolve com o tempo. Ela apenas se esconde mais fundo, esperando o momento certo para surgir."

– Eleanor Redgrave



PART II

ENTRE SOMBRA S E SEGREDOS

Eleanor, a verdade nunca é apenas luz ou sombra — é um reflexo distorcido, e às vezes, ela te encontra antes que você esteja pronta.



Clara Redgrave.



CAPÍTULO V

SEGREDOS NÃO CONTADOS

A relação entre Eleanor e Thomas se torna mais complexa. Ela descobre que ele também perdeu um ente querido, supostamente pelas mãos da organização.

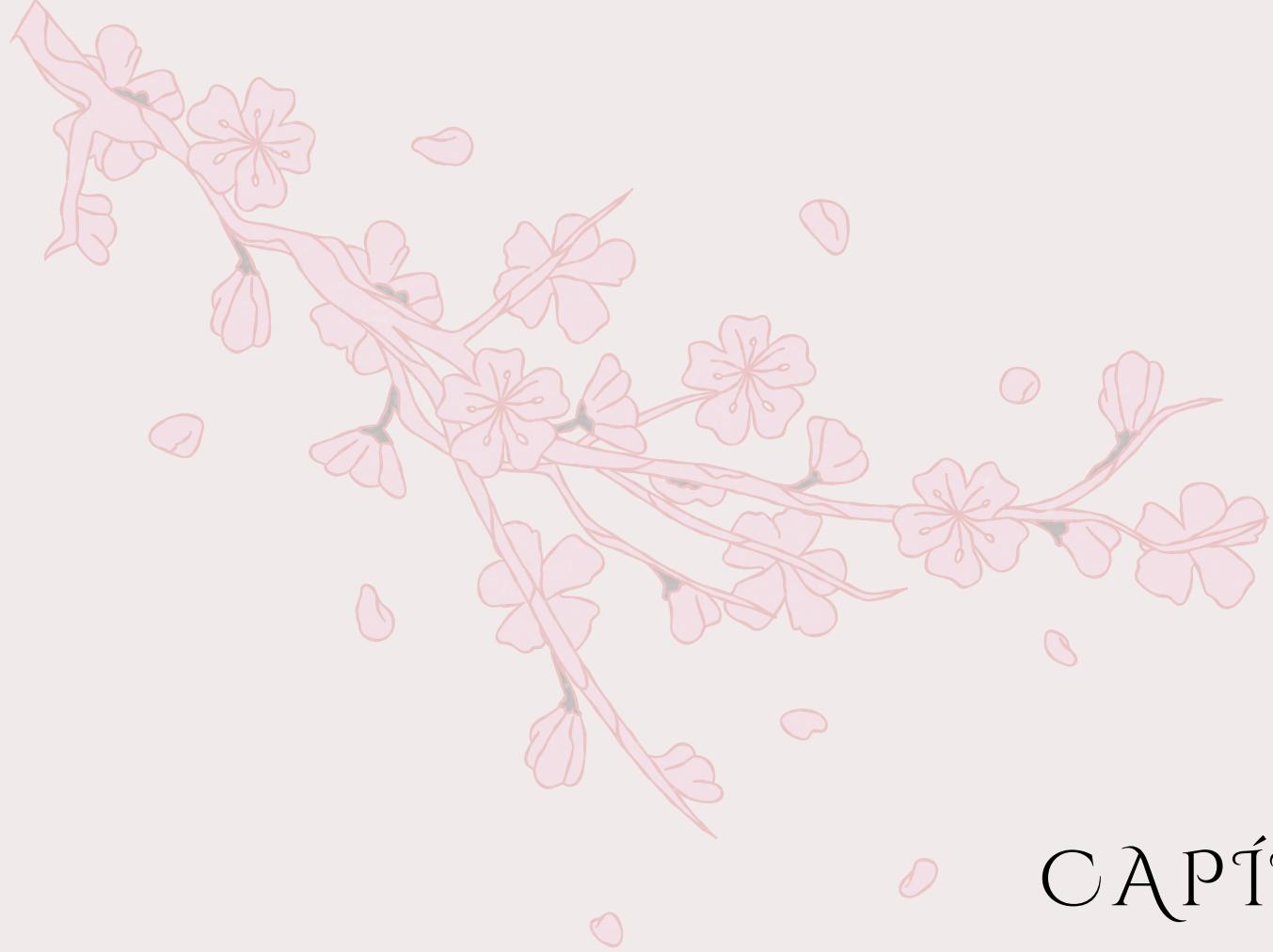
Durante uma invasão planejada por ambos, Eleanor encontra o diário de Clara, recheado de anotações desconexas, nomes cifrados e desenhos de uma rosa vermelha. No entanto, ela também percebe que Thomas evita falar sobre certos aspectos de sua própria perda, deixando Eleanor desconfiada.

Uma conversa tensa entre os dois revela a fragilidade de sua parceria, mas também um vínculo crescente, alimentado pela dor compartilhada.

Entre as anotações do diário de Clara, Eleanor encontra um enigma:

"A rosa tem espinhos, mas é na raiz que se esconde o veneno."





CAPÍTULO VI

F R A G M E N T O S D E R E A L I D A D E

As pistas levam a um antigo sanatório nos arredores de Londres. Lá, Eleanor descobre que Clara visitava o local para encontrar Margot, uma paciente internada por saber demais.

Margot, em delírio, menciona uma conspiração envolvendo "os guardiões do vermelho" e um suposto "Livro das Sombras", que conteria segredos do clube.

Enquanto isso, Eleanor sente que está sendo seguida e percebe que sua busca pela verdade está se tornando cada vez mais perigosa.

No sanatório, Eleanor encontra um registro de visitas que confirma a presença de Clara, mas também de outros nomes suspeitos ligados ao clube.

Margot, em um momento de lucidez, entrega a Eleanor um pedaço rasgado de uma carta, que menciona uma data e um local:

“23 de março, Teatro Granville.”





CAPÍTULO VII

O DILEMA DA VERDADE

Eleanor enfrenta dilemas morais enquanto decide o que fazer com as informações que possui. Divulgar os segredos pode colocar vidas em risco, mas esconder a verdade poderia perpetuar a impunidade do clube.

Enquanto isso, o vínculo com Thomas se intensifica. Ele a ajuda a decifrar parte das anotações de Clara, mas Eleanor descobre, por meio de um bilhete anônimo, que ele foi um membro do clube no passado.

A revelação abala a confiança dela, mas Thomas insiste que agora está do lado dela e deseja destruir a organização.

A dúvida sobre as verdadeiras intenções de Thomas coloca Eleanor em uma posição delicada, mas ela decide usá-lo como aliado enquanto tenta descobrir mais.

Durante uma investigação no Teatro Granville, ela encontra um esconderijo com documentos e fotos de membros do clube, incluindo uma foto de Clara com uma expressão aterrorizada.



CAPÍTULO VIII

O PESO DA DESCOBERTA

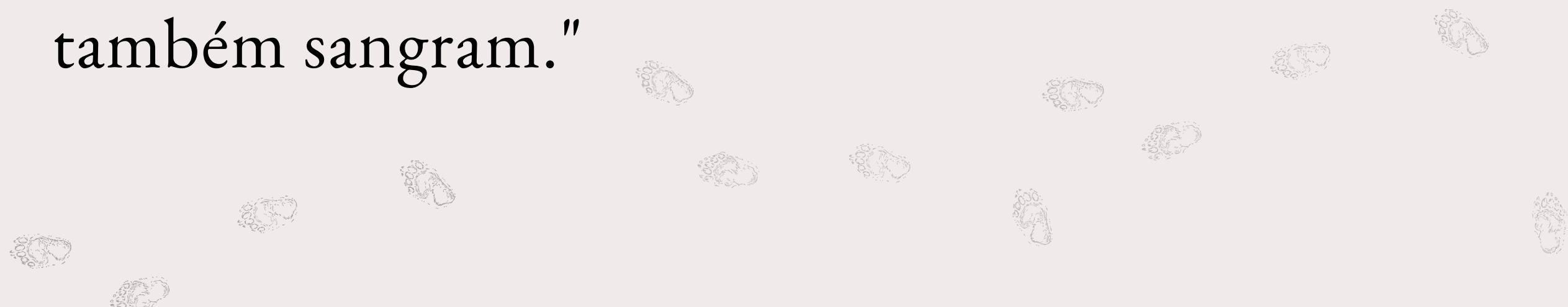


Eleanor encontra provas irrefutáveis que conectam o clube a figuras públicas influentes, incluindo políticos e empresários. Contudo, antes que possa organizar as informações, um ataque violento à sua casa a obriga a fugir.

Agora, ela é uma inimiga declarada do clube e percebe que sua vida está em perigo constante.

Ela busca refúgio em um pequeno hotel e, durante a madrugada, recebe uma ligação de um número desconhecido.

A voz do outro lado diz apenas: "Você está mais perto do que imagina, mas cuidado — as **rosas** também sangram."



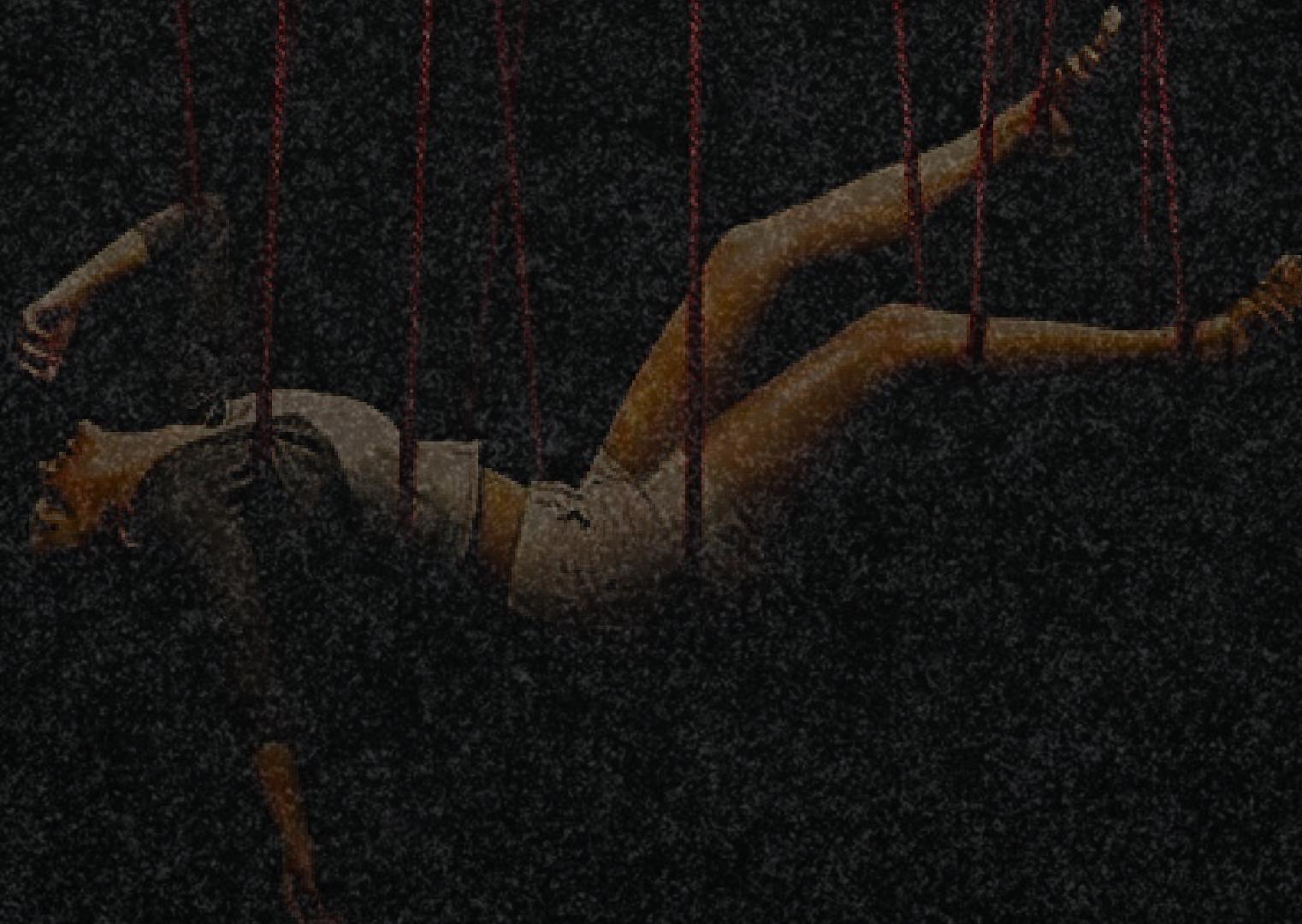
PART III

LABIRINTO DE REALIDADES

"Eleanor,

As raízes do vermelho são profundas, entrelaçadas em lugares que você jamais ousou explorar.

— [13:21:6 | RDX-07 / 4] "



CAPÍTULO IX

DESVIOS E VERDADES PARCIAIS

Eleanor enfrenta um quebra-cabeças de pistas contraditórias. Durante uma investigação minuciosa no apartamento de Julian Harper, amigo próximo de Clara, ela descobre uma câmera escondida e uma série de cartas cifradas que indicam encontros regulares entre Julian e membros do clube.

Um flashback mostra Clara confrontando Julian, implorando por ajuda, enquanto ele hesita entre a lealdade e o medo do clube.

Eleanor confronta Julian, e o embate emocional revela que ele traiu Clara em um momento crucial, entregando-a à organização.

A tensão explode quando Eleanor encontra fotos de Clara sendo vigiada dias antes de sua morte. Enquanto isso, Thomas avisa que alguém está seguindo seus passos, e Eleanor percebe que as sombras do clube estão mais próximas do que nunca.





CAPÍTULO X

A REVELAÇÃO PARCIAL

Thomas finalmente confessa: ele fez parte do clube como espião, mas abandonou sua posição após se apaixonar por uma das vítimas que ele deveria monitorar.

Seu amor por essa mulher o levou a confrontar o clube, o que resultou em sua morte trágica. A confissão deixa Eleanor dividida entre confiar nele ou usá-lo como uma peça no xadrez que está montando.

Seguindo as anotações de Clara em seu diário, Eleanor e Thomas invadem um galpão que serve como esconderijo secundário do clube.

Lá, encontram uma câmara escura cheia de fotografias das vítimas do clube, incluindo imagens perturbadoras de Clara.

Durante a fuga, eles são emboscados, mas conseguem escapar com os documentos incriminadores. Entre os documentos, Eleanor encontra um mapa que parece levar a um lugar significativo para o clube.





CAPÍTULO XI

O ENCONTRO COM O PASSADO

Eleanor descobre que seu pai, Henry Redgrave, teve envolvimento direto com o clube. Cartas antigas revelam que ele desempenhou um papel fundamental na organização antes de tentar sair.

Ela confronta sua mãe, que confessa ter escondido a verdade para proteger a família. A conexão pessoal de Eleanor com o clube a abala profundamente, mas também reforça sua determinação

Entre as cartas, ela encontra um mapa que leva a uma propriedade rural, usada pelo clube para encontros secretos.

Ao visitar o local, ela descobre um cemitério improvisado com placas sem nomes, aumentando a dimensão da crueldade da organização.



CAPÍTULO XII

O PREÇO DA VERDADE

Seguindo as pistas do esconderijo, Eleanor encontra um arquivo confidencial com os nomes de figuras públicas envolvidas no clube. Com essas provas, ela pode destruir a organização, mas se torna um alvo ainda maior.

Durante uma emboscada no galpão, Thomas faz um último sacrifício para protegê-la, enfrentando os capangas enquanto ela foge.

O sacrifício de Thomas deixa Eleanor devastada, mas também desperta nela um senso renovado de justiça. Com as provas em mãos, ela se prepara para enfrentar o clube de uma vez por todas.



PART IV

A VERDADE FRAGMENTADA

"Algumas batalhas não são vencidas, Eleanor. Elas apenas continuam, com outros lutando por nós."

?



CAPÍTULO XIII

O CONFRONTO FINAL



Eleanor, vestida com um casaco pesado que esconde um microfone acoplado ao peito, caminha pelas fileiras desgastadas do teatro abandonado. As sombras criam formas inquietantes nas paredes, e o silêncio é quebrado apenas pelo som de seus passos. A escolha do local não foi por acaso: era ali que Clara havia feito sua última tentativa de escapar.

No palco, o líder do clube a espera, iluminado por uma única luz que projeta uma longa sombra atrás dele.

Suas palavras iniciais são carregadas de desdém. Ele revela que Clara tentou negociar sua saída usando informações confidenciais, mas foi traída por alguém próximo.

"Ela era brilhante", ele admite, quase com um toque de admiração."Mas brilhante demais para seu próprio bem."

Eleanor responde com calma calculada, enquanto sua mão aperta o botão do transmissor no bolso.

A transmissão ao vivo começa, expondo a conversa para jornalistas e autoridades já alertados. De repente, o ambiente explode em caos. Capangas do clube surgem das entradas laterais, e Eleanor, ao lado de um pequeno grupo de policiais disfarçados, luta para manter o controle.

A tensão é palpável, mas o momento crucial chega quando o líder é preso, suas palavras finais sendo:

"Você pode ter vencido aqui, mas as raízes do vermelho vão muito além deste teatro."

Eleanor observa enquanto ele é levado, ciente de que sua prisão é apenas o começo de algo muito maior.



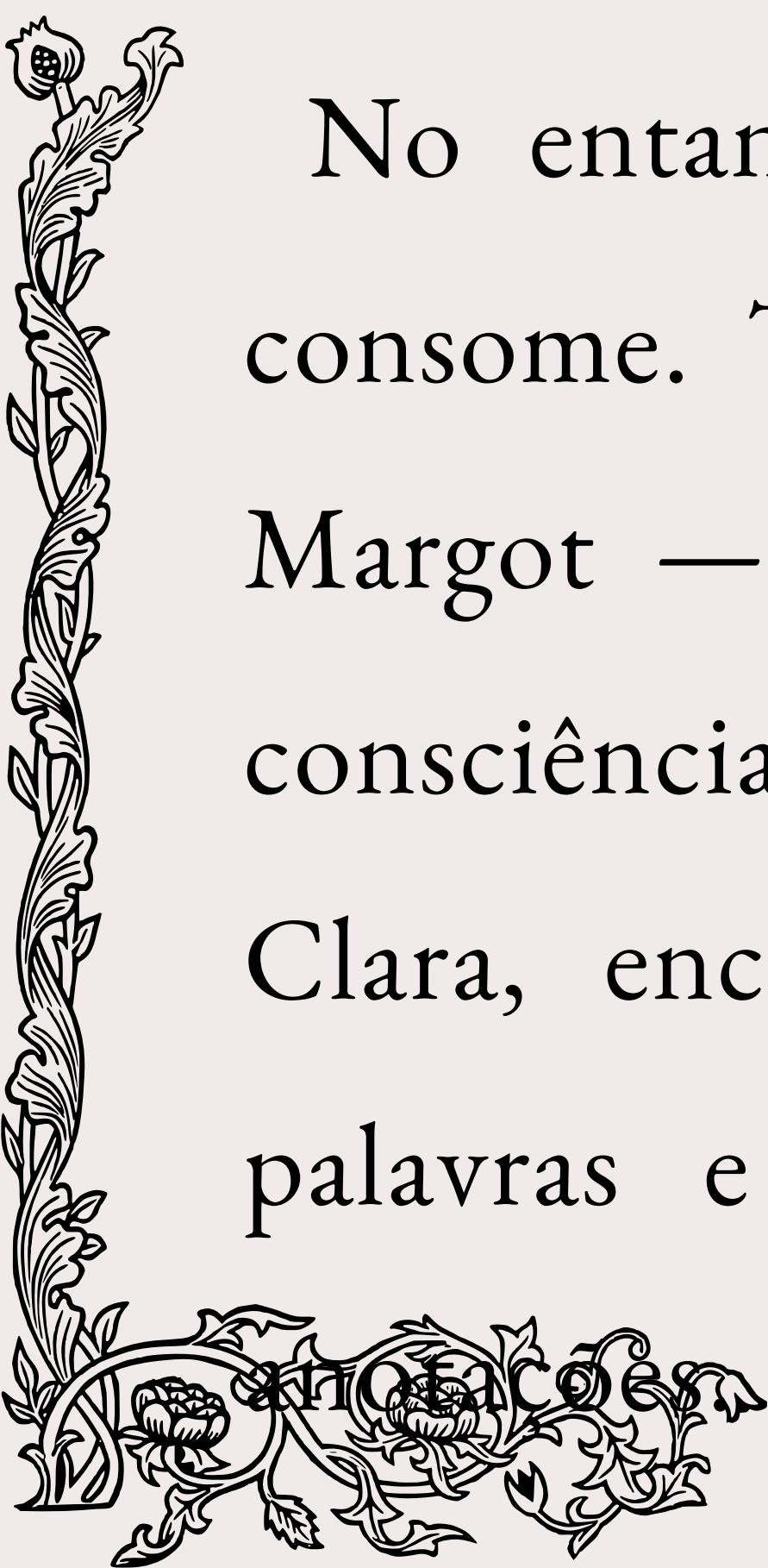
CAPÍTULO XIV

O ÚLTIMO JOGO

Os dias após o confronto são uma mistura de vitória e vazio. Eleanor passa longas horas escrevendo o artigo que expõe o clube, mergulhando nos detalhes sombrios que revelou ao mundo.

Cada palavra escrita é uma tentativa de honrar Clara e todos os que sofreram.

No entanto, a sensação de ‘perda’ a consome. Thomas, Julian e até mesmo Margot — cada sacrifício pesa em sua consciência. Ela revisita o diário de Clara, encontrando conforto em suas palavras e desenhando força de suas

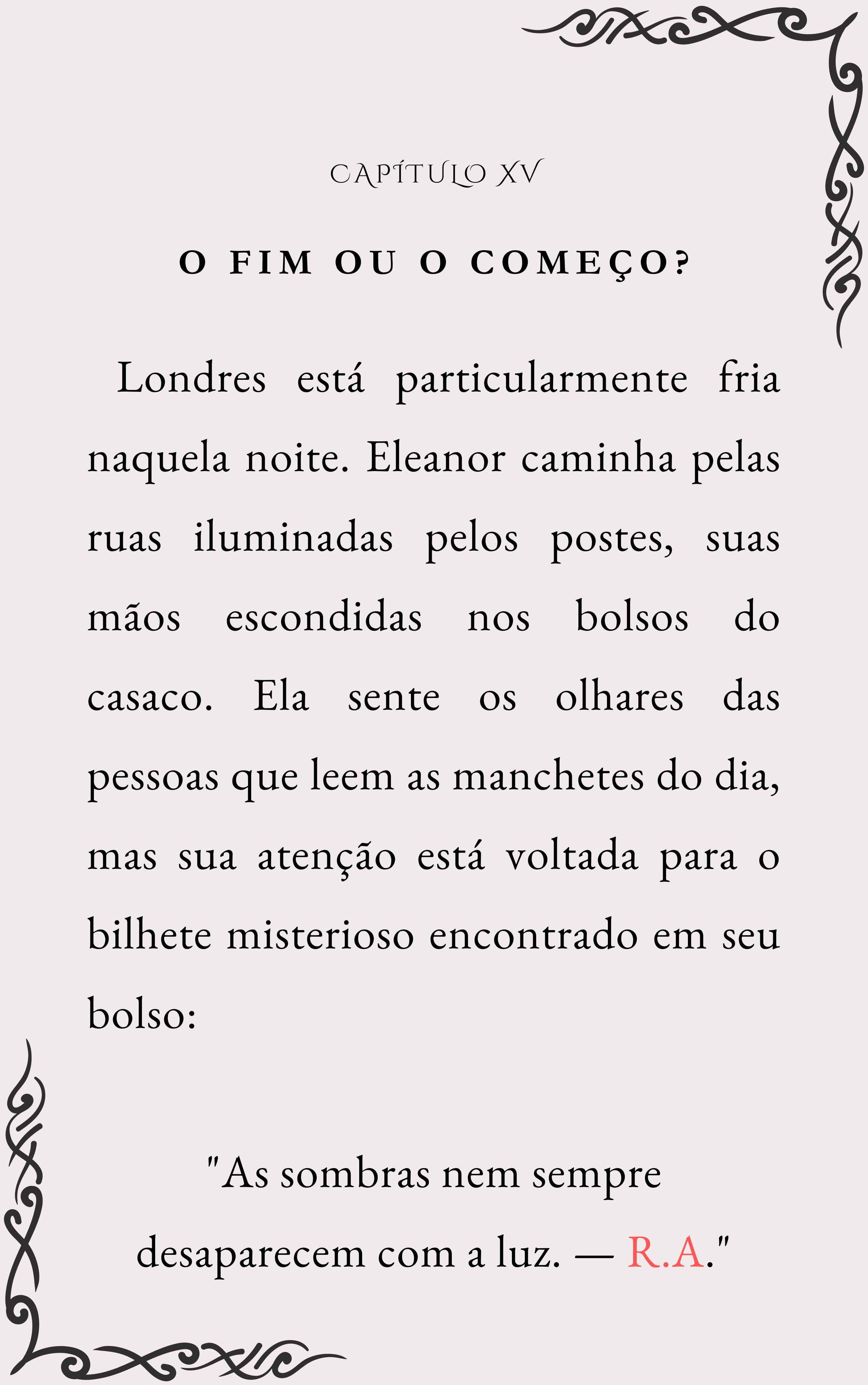


Eleanor decide omitir certos detalhes em seu artigo. A história completa, incluindo as ligações de figuras públicas e suas ações hediondas, poderia destruir vidas inocentes. "A justiça não é um peso leve", ela reflete, fechando o laptop com mãos trêmulas

Ao final do artigo, ela assina com as palavras:

**"Às vítimas das sombras, cuja luz
nunca foi apagada."**





CAPÍTULO XV

O FIM OU O COMEÇO?

Londres está particularmente fria naquela noite. Eleanor caminha pelas ruas iluminadas pelos postes, suas mãos escondidas nos bolsos do casaco. Ela sente os olhares das pessoas que leem as manchetes do dia, mas sua atenção está voltada para o bilhete misterioso encontrado em seu bolso:

"As sombras nem sempre
desaparecem com a luz. — R.A."

A caligrafia é familiar, mas ela não consegue identificar de onde. Ela para em uma banca de jornal, olhando sua própria foto na capa, abaixo do título:

"A jornalista que desafiou o impossível."

Um misto de orgulho e inquietação toma conta dela. Ela sabe que as raízes do clube são profundas e que a luta talvez nunca termine. Mesmo assim, há algo diferente em seu passo. Não é alívio, mas determinação.

Ao passar por uma rua deserta, ela observa uma florista fechando sua loja. Na vitrine, uma única rosa vermelha permanece, destacando-se entre as outras flores. Eleanor sorri, um sorriso pequeno, mas cheio de significado.

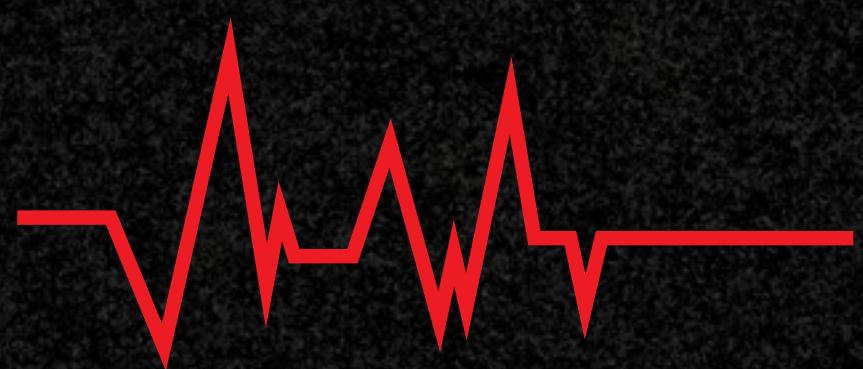
Enquanto se afasta, a frase de Clara ecoa

em sua mente:

"Algumas batalhas não são vencidas,

Eleanor. Elas apenas continuam, com

outros lutando por nós."



DE REPENTE, UMA VOZ SUAVE
E FIRME A INTERROMPE.

"Você realmente acha que sabe tudo,
Eleanor?"

Ou está apenas começando a entender?"



Clara... ela não está tão distante quanto você
imagina



"R.V.M... K.T.L?".

?



